



# APÓSTOLO DE FÁTIMA

PADRE MANUEL NUNES FORMIGÃO

FUNDADOR DA CONGREGAÇÃO  
DAS IRMÃS REPARADORAS  
DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

SETEMBRO | DEZEMBRO 2016

ANO 14 | Nº 69

PUBLICAÇÃO PERIÓDICA

## “O Apóstolo das Aparições da Cova da Iria”

Na edição diária do jornal do Vaticano, *L'Osservatore Romano*, de 13 de Março de 2016, o Postulador da causa de canonização do Servo de Deus P. Manuel Nunes Formigão, apresentou um texto onde sublinha a ligação entre mensagem de misericórdia do Papa Francisco e a mensagem da Cova da Iria.

Apresentando o Servo de Deus como “o apóstolo das aparições da Cova da Iria”, o Postulador, padre Arnaldo Pinto Cardoso, analisa a relação “entre o dom da misericórdia e o significado da reparação, do modo como a promoveu o padre Formigão”.

“Se a «misericórdia» representa o coração do Evangelho, como recorda o Papa Francisco, por sua vez, a «reparação» é o centro da mensagem de Fátima, como demonstram a vida e as obras do padre Manuel Nunes Formigão”.

“A importância da reparação, na vida e na obra do padre Formigão, deve-se a diversos factores de ordem nacional e eclesial. Em primeiro lugar, à sua amarga experiência nacional, a partir do regicídio (1908), ocorrido enquanto ele se encontrava em Roma”, e, em segundo lugar, a “decisiva influência” que teve a mensagem de Fátima sobre o cónego Formigão, depois do contacto com os três pastorinhos.

O postulador sublinha que “o movimento de reparação não foi uma invenção do padre Formigão, mas um modo de ser cristão, fruto de uma herança secular, teológica e pastoralmente consolidada, que readquiriu maior vigor com as aparições de 1917”. O cónego Formigão “sofreu muito pela perseguição da Igreja”, promovida pelo regime republicano, “pela participação militar na grande guerra, pelas agitações populares”, refere ainda o postulador.

“Temendo calamidades maiores, o seu pensamento, sobretudo depois da ‘mensagem’ de Jacinta, uma dos três pastorinhos, concentrou-se no facto de que pudesse tratar-se de sinais divinos face às infidelidades de todo um povo”.

Manuel Nunes Formigão nasceu a 1 de Janeiro de 1883 e foi ordenado padre em Roma, a 4 de Abril de 1908, após ter estudado Teologia e Direito Canónico na Universidade Gregoriana.



Com as aparições de Fátima, em 1917, recebe o convite do arcebispo de Mitilene para investigar a ocorrência e está presente na 5.<sup>a</sup> aparição (Setembro) na Cova da Iria; efectua vários interrogatórios aos videntes que são a primeira fonte com que de imediato divulga o acontecimento de Fátima.

De 1918 a 1923, o cónego Formigão colaborou com frequência nos periódicos «A Guarda»; «Novidades» e «A.B.C.», assinando crónicas nas quais descreve muitos episódios sobre as aparições de Fátima e o seu relacionamento com os pastorinhos; fundou a 6 de Janeiro de 1926, em Lisboa, como resposta a um pedido de Nossa Senhora transmitido à beata Jacinta, a Congregação das Irmãs Reparadoras de Nossa Senhora de Fátima; em Santarém, fundou a Ala do Santíssimo Rosário que veio mais tarde a dar origem ao Movimento da Mensagem de Fátima; escreveu opúsculos e livros e pagelas, fundou a revista *Stella* (1937), e o *Almanaque de Nossa Senhora de Fátima* (1943).

Faleceu a 30 de Janeiro de 1958 e, devido à fama de santidade, a Conferência Episcopal Portuguesa anuiu em 2000 à introdução da causa de beatificação e canonização deste sacerdote. O seu processo de canonização decorre actualmente em Roma.

*Ir. Gertrudes, rf*

# Padre Formigão, ap

Só Deus saberá quanto Fátima e todos nós devemos ao Cónego Formigão, que desde o início esteve em Fátima, interrogou os pastorinhos, ouviu os peregrinos, falou com a família das três crianças, participou em peregrinações, escreveu sobre Fátima, fundou uma Congregação para satisfazer os pedidos do Céu, através da pequena Jacinta. O Sr. Padre Formigão foi o grande apóstolo de Fátima, apaixonado pelas mensagens do Anjo e da Virgem Maria. Empenhou-se de alma e de coração e em profunda oração, em dar a conhecer essas mensagens, a ser porta-voz dos segredos que vieram do céu, dos apelos do Anjo e da Senhora.

No seu livro “As grandes maravilhas de Fátima” como que em êxtase contemplativo, afirma: “Fátima é o lugar destinado pela Rainha do Céu para manifestar a sua bondade e misericórdia”. “Ah como são simultaneamente belos e grandiosos na sua incomparável simplicidade esses cortejos intermináveis que circulam naquela imensa esplanada, celebrando as glórias e cantando as misericórdias da augusta Virgem do Rosário!” E mais à frente tem esta ousadia: “Fátima, formoso oásis do deserto da vida”. “Fátima, jardim perfumado pelas brisas do Céu, terra sagrada e bendita, onde cada rochedo assinala um prodígio e cada pedra é testemunha duma bênção da Imaculada!” “A Cova da Iria, com os milhares de velas que os romeiros levam na mão, parece um lago imenso de luz, em que a abóbada celeste reflecte, como num espelho, as miríades de estrelas que polvilham a sua superfície”. O P. Formigão era poeta e nestas frases sublimes deixa transparecer sua alma mística arrebatada pela Senhora e pelo cenário da Cova da Iria.

Para nos fazer compreender bem este cenário empolgante de fé, de confiança e de oração, escreveu: “Como são belas e admiráveis as almas generosas dos nossos valentes serranos que, obedientes à voz da Virgem, ali vão, à terra bendita das aparições, num grande espírito de fé e num propósito consciente de expiação e resgate, fazer penitência por si e pelos seus irmãos transviados e, reparando os crimes nacionais, implorar a salvação da Pátria!”. Mais adiante continua o seu pensamento profético afirmando: “A Cova da Iria apresenta aos que vão chegando um panorama deslumbrante, incomparável, único. Mais de cem mil pessoas, de ambos os sexos, de todas as idades e de todas as classes, cobrem literalmente o vasto espaço”. Ele, com alma contemplativa e coração de pastor, intuiu as maravilhas de Fátima quando diz: “Na Cova da Iria, a augusta Mãe de Deus não raro mitiga as dores ou cura os males, derramando sempre sobre todos graças preciosíssimas de conforto e resignação. Nunca doente algum, animado de genuíno espírito cristão, se arrependeu de ter percorrido a dolorosa via-sacra da peregrinação a Fátima”.

Como que envolvido pelo fogo divino do Espírito Santo que sempre nos coloca em oração, em louvor, em adoração, o P. Formigão afirma: “Glória a Deus no Céu e na



terra louvor, honra e bênção à doce e piedosa Virgem do Rosário, que do seu trono magnificante de Fátima vem espargindo graças a flux sobre os seus filhos queridos, em toda a vasta extensão da bendita terra de Portugal!”. E sua alma apaixonada por Maria e por Jesus, arrebatada pelos planos divinos sobre Fátima e pelos pedidos do Céu, escreve: “Terra santificada pela presença da Rainha dos Anjos, privilegiada com as bênçãos mais preciosas do Céu e ungida pela piedade de toda a nação, é hoje, sobre a face do mundo, o centro da mais enternecida e fervorosa devoção à gloriosa Mãe de Deus e dos homens e simultaneamente o trono mais esplendoroso de Jesus no seu Sacramento de amor, a Santíssima Eucaristia”. E já antes tinha escrito este testemunho eloquente como um grito de fé e de alma abrasada em Deus: “Fátima é hoje, incontestavelmente, o trono mais esplendoroso de Jesus no seu Sacramento de Amor e o centro mais augusto de devoção para com a Virgem Santíssima”.

Se para o Papa Pio XII, anos mais tarde, Fátima era “o altar do mundo”, não nos deve surpreender que o Padre Formigão tenha afirmado o seguinte: “Fátima, essa humilde povoação, há poucos anos quase desconhecida e hoje

# apaixonado por Fátima



aureolada dum prestígio sem igual, constitui o mais poderoso íman dos corações, o Pólo magnético espiritual para onde se voltam irresistivelmente as almas sedentas de paz, de vida, amor e luz”. E para completar o seu pensamento visto e contemplado com os olhos da alma e de coração arrebatado, continua: “Desse templo único na terra, evoluam-se para o Céu súplicas veementes, invocações fervorosas, hinos de júbilo, reconhecimento e amor, que sobem até às mãos de Maria e das mãos de Maria até aos pés de Deus”. “A Virgem passa, como uma visão de Paraíso, espalhando profusamente bênçãos e graças. E a multidão, enternecida, prostra-se a seus pés, bendizendo-a e saudando-a como sua Rainha e Mãe”. E para nos ajudar a compreender melhor o que se passa em Fátima, lugar sagrado das aparições e da presença da graça, o Servo de Deus escreveu: “Em Fátima a oração intensifica-se. O silêncio e o recolhimento são mais profundos. Respira-se um ambiente saturado de sobrenatural. Tem-se a impressão bem sentida que se vai operar um contacto misterioso entre o Céu e a terra, entre Deus e a natureza”.

São eloquentes as afirmações e as intuições do Cónego Formigão, sacerdote culto, homem de oração, verdadeira-

mente apaixonado por Fátima. Sem exageros, mas sem negar o essencial, o Servo de Deus consegue colocar-nos em comunhão com o sobrenatural que se revelou em Fátima e que os pastorinhos lhe transmitiram. Por isso continua a afirmar estas maravilhas: “Como são ditosos aqueles que logram respirar, ao menos durante alguns momentos, esse ambiente saturado de sobrenatural, pairando numa região em que o homem se julga mais longe da terra e mais perto de Deus!” “No planalto sagrado de Fátima, se desenrolou um dos espectáculos mais grandiosos e mais belos, que a olhos humanos é dado contemplar sobre a terra. Fátima é, e continuará sempre a ser, o Pólo magnético das almas, o ponto em torno do qual gravitam todos os corações de boa vontade, que uma força sobrenatural, poderosa e irresistível, arrasta suavemente para aqueles plainos escalvados e desertos, onde apenas vegetam a urze e a azinheira”. “Bendita seja a Virgem Nossa Senhora de Fátima, que no seu trono de misericórdia e de amor continua a espargir sobre os seus filhos os dons mais preciosos e as graças mais escolhidas, para glória de Deus e salvação das almas”.

*P. Dário Pedroso, sj*

## *Fátima, O Dom de Maria*

**Trazendo aos homens a melhor riqueza,  
a Mãe de Deus, num rasgo de carinho,  
alva de neve, pura como o arminho,  
baixou do Céu à terra portuguesa.**

**Visão sublime, de imortal beleza,  
que prende e enleva o bando inocentinho,  
e, em paz mantendo à nossa Pátria o ninho,  
nimba-o de graça e esteia-o com firmeza.**

**Do excelso Coração Imaculado  
que mil segredos de oiro revelou  
a um grupo de crianças ignorado,**

**saiu de bênçãos rio caudaloso  
que sobre a lusa terra deslizou,  
ungindo-a de pureza, encanto e gozo.**

**P. Formigão - 1943**

# Graças obtidas por intercessão do Servo de Deus Pe. Manuel Nunes Formigão

Um dia, vinha eu na rua, onde encontrei uma amiga carismática católica que conhece os meus problemas e a falta de força para os resolver. Então com toda a alegria que ela sempre manifesta, entregou-me um boletim do Apóstolo de Fátima Padre Manuel N. Formigão, que eu levei para casa mas não o li de imediato. Passados uns dias comecei a ler e deparei-me com a oração para pedir a beatificação e obter graças. Desde esse dia rezo todos os dias e tenho recebido graças e resolvido muitos problemas, com a ajuda deste servo de Deus.

Envio uma oferta de 20,€ para a sua canonização.

Anónima – Ericeira

A última página do Almanaque de Nossa Senhora de Fátima do ano 2015, despertou em mim a devoção ao P. Manuel Nunes Formigão. Lá vem a foto dele que mais gosto e a oração pela sua beatificação e para obter graças. Todos os dias falo para a sua foto e rezo a oração, que é linda. Mas estou a escrever pelo seguinte: Nasceu-me um sinal na cara, do lado esquerdo, ao lado do olho, naquela parte que tem osso. Era castanho, muito agarrado à cara e tinha uma crosta muito dura. Tive receio que fosse perigoso. Além deste, eu tinha um mais antigo, na parte de cima da orelha direita. Não o podia ver mas pelo que eu sentia quando lhe tocava, causava-me apreensão. Aconselhei-me se deveria mostrar a um médico, mas perante o receio de que, mexendo-lhes fosse pior, não o fiz e tive de repente uma ideia. Porque não recorrer ao P. Manuel Nunes Formigão? Fiz-lhe o pedido se me retirava os dois sinais e escrevi para as Irmãs para também intercederem por mim. Passado um mês, em que sempre lhe falei e rezei a oração, o sinal do lado do olho começou a desaparecer. O outro está também a diminuir. Quando o mais pequeno perto do olho, lentamente desapareceu, fiquei tão feliz, porque, além de ficar sem ele, tive a certeza de que o meu querido santo intercedeu por mim a Nosso Senhor e a graça foi-me concedida. Obrigada meu Pai! Como fiquei tão delirante, disse ao nosso querido santo Manuel Formigão que não esperava pelo desaparecimento do outro sinal para publicar esta graça, conforme prometido.

Maria José Teles – Vila Nova de Famalicão

Devido a perturbações diversas, foi diagnosticado à minha esposa um problema grave no fígado. A solução foi fazer um transplante, mas este correu mal, porque o organismo rejeitou o novo fígado. Era urgente conseguir um outro fígado compatível, no máximo três dias. Foi feito um apelo a nível nacional e na Espanha para tentar obter esse órgão. Felizmente apareceu e desta vez correu bem, mas um outro problema surgiu: os rins não funcionavam e a situação continuava muito grave. Os mé-

dicos diziam que se os rins não comessem a funcionar dentro de 15 dias, ela não poderia resistir. Ao fim de alguns dias recebi um telefonema do médico do Hospital a dizer-me: se quer ver a sua esposa com vida venha hoje sem falta. Corri para o hospital num desespero. Tinha visto, no Almanaque de Nossa Senhora de Fátima, a oração pela beatificação do P. Formigão, e então pensei: vai ser este mesmo que me vai ajudar. Agarrei-me com toda a coragem e fé a rezar a oração e a pedir a sua intercessão para que a minha esposa pudesse viver. Passei assim toda a tarde e noite e nos dias seguintes. Ao fim de três dias os rins começaram a funcionar normalmente. O médico perguntou-me: A quem é que se agarrou? E eu disse-lhe. Ele acrescentou: Agradeça, porque se não fosse Fátima, a sua esposa já não estaria viva.

Considero uma graça também a coincidência de a minha filha ter vindo do Brasil nesta altura tão crítica para a saúde da mãe e é tudo isto que venho comunicar e agradecer ao P. Formigão.

João Cancela - Vila Nova de Famalicão

## ORAÇÃO PARA PEDIR A BEATIFICAÇÃO E OBTER GRAÇAS

*Ó Jesus, Sumo e Eterno Sacerdote, no Vosso amor infinito, quisestes chamar o Vosso fiel Servo Manuel Nunes Formigão a participar no Vosso Sacerdócio, e concedestes-lhe a graça de ser defensor intrépido da Fé, testemunha generoso na Caridade, exemplo sublime na humildade, Apóstolo zeloso da Mensagem da Vossa e nossa Mãe em Fátima. Dignai-Vos revesti-lo da glória que concedeis a quantos Vos servem com amor, dai-nos a generosidade de o seguir como modelo de virtudes e, por sua intercessão concedei-nos a graça que Vos pedimos.*

(Com aprovação eclesial)

Se tem problemas de saúde, de família, de trabalho, ou outros, recorra ao P. Manuel Formigão porque ele é, junto de Nossa Senhora de Fátima, um poderoso intercessor.

A beatificação do Servo de Deus será mais um sinal do Céu a confirmar a actualidade da Mensagem de Fátima, e cremos que muito do agrado de Nossa Senhora, de quem foi fiel servidor.

Pedimos a quem receber graças por intermédio do Servo de Deus, o favor de as comunicar para:

### SECRETARIADO DA CANONIZAÇÃO DO P. MANUEL NUNES FORMIGÃO

Irmãs Reparadoras de Nossa Senhora de Fátima

Rua de Santo António, 71

2495-430 FÁTIMA – PORTUGAL

Tel. 249 539 220 ou 249 539 241

email: [secretariado.formigao@gmail.com](mailto:secretariado.formigao@gmail.com)

[www.reparadorasfatima.pt](http://www.reparadorasfatima.pt)

[facebook.com/pages/Obra-Reparadora-de-Fatima](https://facebook.com/pages/Obra-Reparadora-de-Fatima)

[facebook.com/PadreManuelNunesFormigao](https://facebook.com/PadreManuelNunesFormigao)